



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALCAIDES DE FARIA

DEPARTAMENTO CURRICULAR	Expressões	Ano Letivo: 2022/2023
CICLO/ CURSO	Ensino Básico	Ano de escolaridade: 5º e 6º
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE Educação Tecnológica		

DOMÍNIO/ TEMA (%)	CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS (de acordo com as aprendizagens Essenciais – AE) *					ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ***
		Níveis/Descritores de desempenho						
		Muito Bom Nível 5(90-100) (O aluno consegue com bastante facilidade...)	Bom Nível 4(70-89) (O aluno consegue com facilidade...)	Suficiente Nível 3(50-69) (O aluno consegue com alguma facilidade...)	Insuficiente Nível 2(20-49) (O aluno consegue com alguma dificuldade...)	Muito Insuficiente Nível 1(0-19) (O aluno consegue com muita dificuldade...)		
PROCESSOS TECNOLÓGICOS (20%) Intervenções Técnicas e Construção e consciencialização do Método de trabalho 95% Cidadania Participação 5% TECNOLOGIA E SOCIEDADE (20%) Compreensão e análise dos Sistemas Tecnológicos e os Impactos sociais 95% Cidadania Participação 5%	Comunicação	- Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação. - Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação; - Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos; - Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas.					** Linguagem e textos Bem-estar, saúde, ambiente Saber científico, técnico e tecnológico	Observação: - Observação direta do processo de trabalho - Registo diário de ocorrências - Trabalho individual, a pares e em grupo
	Conhecimento	- Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta contextos sociais e naturais que possam influenciar a sua criação, ou reformulação; - Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos (positivos ou negativos) pessoais, sociais e ambientais;					Desenvolvimento pessoal e autonomia Relacionamento interpessoal	
		- Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa; - Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais tendo em atenção a sustentabilidade ambiental; - Investigar, através de experiências simples, algumas características de materiais comuns (dureza,					Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas	

<p>RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS (60%):</p> <p>Realização/Concretização das Atividades Habilidades motoras 50%</p> <p>Sentido estético/ Apresentação do trabalho 20%</p> <p>Criatividade, Expressividade, Originalidade 20%</p> <p>Autonomia 10%</p>		flexibilidade, resistência, elasticidade, plasticidade); - Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação (elétrico, térmico, mecânico e sonoro), relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos.	Pensamento crítico e pensamento criativo	<p>Análise de conteúdo:</p> <p>- Cadernos diários/portefólio</p> <p>- Trabalhos de pesquisa/investigação/projeto</p> <p>Testagem:</p> <p>- Fichas de trabalho</p> <p>- Questões de aula</p> <p>Auto e heteroavaliação</p>
	Autonomia	- Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo; - Estabelecer objetivos, planear, investigar e tomar decisões para a realização de tarefas ou construção de produtos; - Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística - Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, happening, entre outros).	Consciência e domínio do corpo	
	Responsabilidade	- Cumprir os prazos negociados para a execução das tarefas. - Adotar comportamentos que promovem a segurança e o bem-estar, a valorização da diversidade e a consciência ambiental e social. - Cumprir os seus deveres de aluno (designadamente, a pontualidade, a assiduidade e as regras de conduta da sala de aula).	Sensibilidade estética e artística	
	Participação/ Iniciativa	- Participar nas tarefas de aprendizagem, revelando elevado empenho e persistência. - Manifestar espírito de iniciativa, participando de forma pertinente e construtiva, quer nas tarefas das aulas, quer em outras atividades/projetos de âmbito escolar.		
	Interação	- Interagir com tolerância e empatia, adequando os comportamentos a diferentes contextos (cooperação, partilha, colaboração ou competição).		

NOTA: Todo o processo avaliativo acima enunciado tem como referência os documentos estruturantes em vigor:

* Aprendizagens Essenciais <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico>

** PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (PASEO): A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.

ENEC – “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf.

*** Na monitorização da aprendizagem devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/54-2018-115652961>) e ao tipo de informação a recolher, que variam em

função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos (artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/55-2018-115652962>). A lista dos processos de recolha de informação a definir, constitui apenas uma sugestão, tendo os docentes autonomia para fazer as opções pedagógicas que entenderem, de acordo com as necessidades, interesses e perfil de aprendizagem dos seus alunos.

*****Nota 2: As percentagens relativas aos Processos de Recolha de Informação estão incluídos (são vertidos) nas percentagens de cada um dos Domínios, sendo que os registos de ocorrências diários têm a ponderação de 5% sobre a percentagem de cada um dos Domínios, valendo no total 15% de 100%.**

A percentagem que diz respeito à testagem das aprendizagens (Testes e fichas de trabalho) não vão além dos 20%.

O Representante de Área Disciplinar: José Evaristo Oliveira